

# A CANÇÃO DO CORAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA DO MERIDIANO XIN

## THE SONG OF THE HEART: A LITERATURE REVIEW OF THE XIN MERIDIAN

Leticia Cristina de Amorim

**Resumo:** O presente estudo, denominado “A Canção do Coração: Uma Revisão de Literatura do Meridiano Xin”, retrata um enfoque histórico e funcional da acupuntura, principalmente no meridiano do coração, pois os livros e apostilas abordam a acupuntura de forma geral, sem dar a devida atenção ao meridiano do coração, visto que tem grande importância por controlar várias condições pertinentes à saúde humana. Assim, a metodologia adotada para esse estudo foi a pesquisa bibliográfica como ferramenta para fundamentar o material que foi concebido, utilizando-se de obras de 1982 a 2017, tendo artigos, livros e apostilas como principais fontes. Conclui-se que existem vários pontos principais e secundários que regem o meridiano do coração, ou seja, o profissional pode estimular várias regiões da pessoa, provendo o equilíbrio do corpo e mente, pois há várias influências que comprometem a integridade do organismo, sendo passível se utilizar da acupuntura como mediador para obter a saúde plena do paciente.

**Palavras-chave:** Coração. Acupuntura. Equilíbrio.

**Abstract:** The present study, entitled “The Song of the Heart: A Review of Xin Meridian Literature,” depicts a historical and functional approach to acupuncture, especially in the meridian of the heart, since books and handbooks deal with acupuncture generally, without giving attention to the meridian

of the heart, since it has great importance for controlling various conditions relevant to human health. Thus, the methodology adopted for this study was the bibliographical research as a tool to substantiate the material that was conceived, using works from 1982 to 2017, having articles, books and handouts as main sources. It is concluded that there are several main and secondary points that govern the meridian of the heart, that is, the professional can stimulate several regions of the person, providing the balance of body and mind, as there are several influences that compromise the integrity of the organism, being possible to use acupuncture as a mediator to achieve the patient's full health.

**Keywords:** Heart. Acupuncture. Balance.

## INTRODUÇÃO

Se de um lado existe a luta do Homem para se estabelecer no mundo frente as adversidades, do outro lado, para o tratamento de patologias e distúrbios psíquicos e físicos aparece a acupuntura, técnica enraizada pela cultura chinesa, sendo classificada como parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), utilizada terapeuticamente, tendo como sua característica primordial o uso de agulhas para ativar os pontos meridianos correspondentes às terminações nervosas da pele para enviar mensagem para a área do cérebro desencadeando a liberação de neurotransmissores e hormônios que auxiliam no tratamento da enfermidade, alívio da dor e, obviamente, melhora o bem estar do indivíduo.

A abrangência do uso da MTC é adotada globalmente, pois é um procedimento que não compromete a saúde do paciente, além de ser uma prática consolidada a mais de 5 milênios, evidenciando que estabelece resultados positivos a quem precisa dessa técnica oriental para melhorar a qualidade de vida (CHEROBIN et al., 2016).

Muitas pessoas sofrem da ansiedade no cotidiano, proveniente de algum descontrole emocional, tendo como gatilho, problemas familiares, conflitos profissionais, dificuldades financeiras e rela-

cionamentos amorosos conturbados. Independente da situação, intensidade de insegurança, medo e nervosismo culminam em efeitos negativos na psique, podendo o portador ter alterações emocionais, gerando cansaço em excesso, insônia, irritabilidade, explosões de fúria e o consumo descontrolado de alimentos, levando à obesidade e, conseqüentemente, surgindo outras enfermidades.

Pensando nos benefícios que a acupuntura propicia ao organismo, obviamente se tem as interações entre os órgãos, gerando o equilíbrio para o funcionamento físico e psíquico, pois essa ciência chinesa abrange ambas as situações.

Por isso, o presente estudo estabelece um aprofundamento sobre a acupuntura e em específico, o meridiano do coração (XIN), o qual regula o funcionamento de diversas funções do corpo, sendo necessária uma abordagem específica, haja visto que vários estudos focam a totalidade da acupuntura, deve-se reservar uma nuance sobre esse aspecto.

A importância é significativa, pois normalmente, trata-se de forma absoluta o papel da acupuntura ou sobre determinada enfermidade. Então, esse estudo visou abordar o papel do coração no equilíbrio do organismo, mostrando seus acupontos, bem como a conexão entre os demais órgãos, pois ressalta o papel de equilíbrio do organismo para viver com intensidade a vida.

O método adotado para o presente estudo foi de pesquisa bibliográfica, procurando obter a fundamentação sobre o assunto abordado, estabelecendo o uso de livros, artigos científicos e apostilas, pois as informações obtidas puderam fomentar a opinião sobre o assunto.

Para a realização deste trabalho, foram utilizados trabalhos do ano de 1982 a 2017, contabilizando 15 documentos, tanto em língua portuguesa como espanhola. As palavras chaves utilizadas para as bases de dados foram: equilíbrio, acupuntura, medicina tradicional chinesa, meridiano do coração, bem como a união dos termos para encontrar os referidos materiais. A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) a fim de atender ao objetivo do estudo.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **ACUPUNTURA**

Etimologicamente, a palavra “Acus = Agulha” e “Punctura = Espetar”, vem do latim. A Acupuntura em chinês chama-se Tai Chien Tseng, que significa “Espetar uma agulha de ouro” (SANTOS, 2011).

O termo Acupuntura corresponde a apenas uma das mais variadas técnicas existentes na Medicina Tradicional Chinesa, mas tem importância significativa para o equilíbrio do corpo dos indivíduos que utilizam os benefícios de uma técnica que ultrapassou barreiras territoriais e culturais, sendo uma forma apta a combater dores físicas e anomalias psíquicas, visto que a sua fundamental atribuição é encontrar o equilíbrio do corpo (CENTER FISIO IMES, 2009).

Ao observar o surgimento da Acupuntura, percebe-se que há discrepâncias na sua origem, sendo que alguns relatos datam de 5.000 anos, havendo mistérios sobre o que determinou o seu surgimento. Porém, o Huang Ti Nei Ching Su Wen, o fundador da Medicina Chinesa, escreveu a aproximadamente 700 anos a.C., que os chineses da Idade da Pedra descobriram que o uso de areia ou pedra quente trazia alívio em dores crônicas no abdômen e nas articulações, causando um aprofundamento sobre o assunto. A princípio eram utilizadas agulhas de pedras até a evolução da humanidade e a adoção de agulhas em metal para diversas finalidades (WEN, 1985).

Contudo, o autor do livro é algo controverso, não sendo realmente elaborado por Huang Ti Nei Ching Su Wen, denominado como Imperador Amarelo, foi elaborado, provavelmente, entre os anos 2697 e 2595 a.C., é atribuído ao ministro Chi Po, mas devido a complexidade da obra, ocorreu a participação de vários acupunturistas, cada qual contribuindo com seu conhecimento para iniciar uma ciência que perdura e cresce globalmente (CORRAL, 2003).

Contudo, a elaboração das punções, no período Neolítico eram feitas de pedras afiladas,

bambus ou espinhas de peixe, mas a sua função era preservada, pois a pressão dos pontos específicos traziam os resultados esperados. Incrivelmente, o uso da acupuntura era expulsar os maus espíritos que causavam as enfermidades no organismo (SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2001).

A partir do século XVI ao século XI a.C. os materiais usados para a confecção das agulhas da acupuntura variaram conforme a afinidade do Homem em transformar a matéria-prima mais usual para a finalidade a que se destinava, como o caso das agulhas atuais feitas em aço inoxidável que, no início, eram confeccionadas em bambu, partindo para o bronze, ouro, prata platina, bem como outros elementos de pleno domínio do homem em torna-los finos o suficiente para atender aos requisitos das seções de fisioterapia (WEN, 2008).

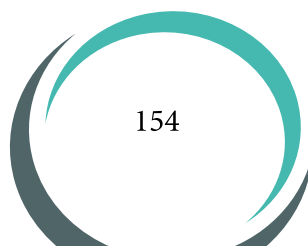
Existe uma lenda que um guerreiro, que foi ferido em uma batalha por uma flecha, e a muitos anos tinha dores crônicas provenientes do sistema gástrico e, que após essa ferida, teve suas dores abdominais eliminada por completo, levando muitos a crer que alguns pontos do corpo poderiam amenizar aquela dor e, conseqüentemente, deu origem às pesquisas e a construção do que hoje é considerada essa ciência (CORRAL, 2003).

Atualmente, com o conhecimento dos benefícios da Acupuntura, cada vez mais surgem profissionais para utilizar essa medicina, principalmente na área fisioterápica, visto que o surgimento de enfermidades ligadas à postura e aos trabalhos repetitivos fazem com que cada vez mais adeptos recorram à essa excelente técnica invasiva (SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2001).

O livro de folhas soltas, escritos antes que no ocidente se conhecesse a fabricação e o uso do papel, reveste-se de forma de perguntas do Imperador Amarelo Huang Ti e respostas do seu ministro Chi Po. É composto de duas partes: O Su Wen, a parte que cuida da cura das doenças e o Ling Shu, parte filosófica do livro.

O conceito de Tao como força universal e do Chinglo, Chi ou Qi, a mesma força quando atua sobre as pessoas, compostas de duas polaridades iguais e complementares - o Yin e o Yang.

Na China antiga, era absolutamente proibida a violação dos cadáveres, pois acreditavam que



isso era um desrespeito ao morto e aos seus familiares, por isso resultou na quase impossibilidade do estudo da anatomia, principalmente a da humana, chegando a ser feita apenas sob estrita liberação dos imperadores (CORRAL, 2003).

Um dos grandes benefícios desta orientação foi a descoberta da anestesia pela Acupuntura, de vantagens incontestáveis para a prática cirúrgica. Estes estudos estão ainda em desenvolvimento e o que se pode esperar em resultados positivos e imprevisíveis.

Quando a pessoa possui dores físicas, sensação de mal estar e outras enfermidades, na visão da Acupuntura, são níveis diferentes do desequilíbrio na fluência da energia vital (O Chinglo, Chi ou Ki dos chineses). Esse desequilíbrio é observado na circulação do Yin e do Yang, que são duas forças componentes e complementares da energia que dão suporte à vida do Homem. A Acupuntura promove o reestabelecimento do equilíbrio através do uso das agulhas que, com o uso correto, restituem o conforto físico e mental, melhorando sensivelmente o bem estar do paciente (SANTOS, 2011).

A Acupuntura possibilita as pessoas viverem uma vida saudável, sem dores, sem sofrimentos, sem desequilíbrios mentais, sem padecer as inúmeras doenças - grandes e pequenas - que nos atormentam na maior parte de nossas vidas, especialmente na velhice.

É importante frisar que a acupuntura não é uma medicina milagrosa, pois existem várias condições presentes que podem trazer resultados diferenciados. Em alguns casos a pessoa pode não ter o resultado desejado mas na sua grande maioria, o paciente tem melhorias significativas nas enfermidades, seja de ordem física ou psíquica (CINTRACT, 1982).

No tratamento por Acupuntura busca-se restabelecer o perfeito equilíbrio na fluência das forças componentes da energia vital - o Yin e o Yang.

Claudino (2009) menciona que o perfeito equilíbrio entre essas duas forças e a saúde. Seu desequilíbrio, acúmulo, carência defeituosa ou retardada acarreta a doença. Sua parada é a morte. O tratamento por Acupuntura, visa assim:

- Conservar a saúde perfeita por muito tempo, evitando doenças;

- Curar as doenças já instaladas no organismo, corrigindo as falhas de perfeita fluência, obtendo o equilíbrio das forças de Yin e Yang.

O tratamento visa acalmar as plenitudes, o acúmulo, o excesso e as interrupções, por meio da sedação, ou estimar, nos casos de deficiência ou diminuição do fluxo energético: é a tonificação.

Esses resultados se obtêm agindo sobre os pontos cutâneos dos meridianos correspondentes.

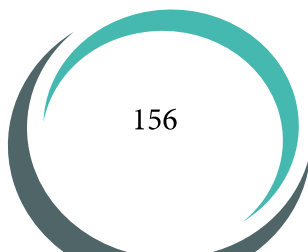
O pai espiritual da filosofia Taoista, é supostamente o fundador da filosofia Naturalismo, foi somente a manifestação do universalismo, muito velho. Lao-Tzu nem criou a palavra Tao, que mais tarde se tornou o pivô de uma crença separada, o Taoismo era um conceito comum a todos os chineses e, portanto, mantêm a sua validade tanto no confucionismo, como no budismo. Tao é a chave para o misterioso intermediário entre “céu e terra”. Tao significa o caminho e método de manter a harmonia entre mundo e o além, ou seja, moldando a conduta terrena para corresponder às exigências do outro mundo (SANTOS, 2011).

A conduta deste desenvolvimento foi expressa pelo conceito de Tao, que originalmente significa “caminho” ou via que leva à plenitude, à divindade, à saúde física e psíquica plena para suportar condições adversas que todo ser humano está sujeito (CORDEIRO, 2015).

Acredita-se, que o curso do universo é imutável, assim ocorre entre as estações, as orbitas dos planetas, a expansão das galáxias. Por isso, o Homem deve encontrar seu caminho, através do equilíbrio e, a Acupuntura auxilia esse desenrolar, nas mãos dos profissionais que sabem utilizar essa arte milenar (RAMOS, 2017).

## **FUNDAMENTOS**

Inicia-se com o conceito de Yin e Yang é provavelmente o mais importante e distinto da teoria da medicina chinesa, podendo se dizer que toda a fisiologia médica chinesa, patologia e tratamento



podem eventualmente, ser produzido ao Yin Yang. Yin e Yang apresentam qualidades opostas porem complementares. Yin contém a semente do Yang e vive-versa (MACIOCIA, 2007).

O Meridiano Principal do Intestino Delgado, é o Meridiano Yang do nível Tae Yang, dos membros superiores, pertence ao elemento Fogo, possui 19 pontos em seu trajeto superficial e tem seu horário máximo de circulação energética entre 13:00 e 15:00 horas, sendo precedido pelo Coração, seu Meridiano Acochado, e sucedido pela Bexiga. Relaciona-se interna e externamente com o coração, tem como funções principais receber temporariamente o alimento parcialmente digerido pelo estômago, dando prosseguimento ao processo digestivo e absorver água e parte dada essência dos alimentos (CENTER FISIO IMES, 2009).

Em seguida temos os Cinco Movimentos ou Cinco Elementos: a teoria sustenta que todos os fenômenos do universo são constituídos em natureza tanto a Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água, e que estes estão em estado de constante movimento e mudança. A teoria dos cinco movimentos é aplicada para generalizar e explicar a natureza dos órgãos Zang Fu, a inter-relação entre eles e a relação entre os seres humanos e o mundo natural (CLAUDINO, 2009).

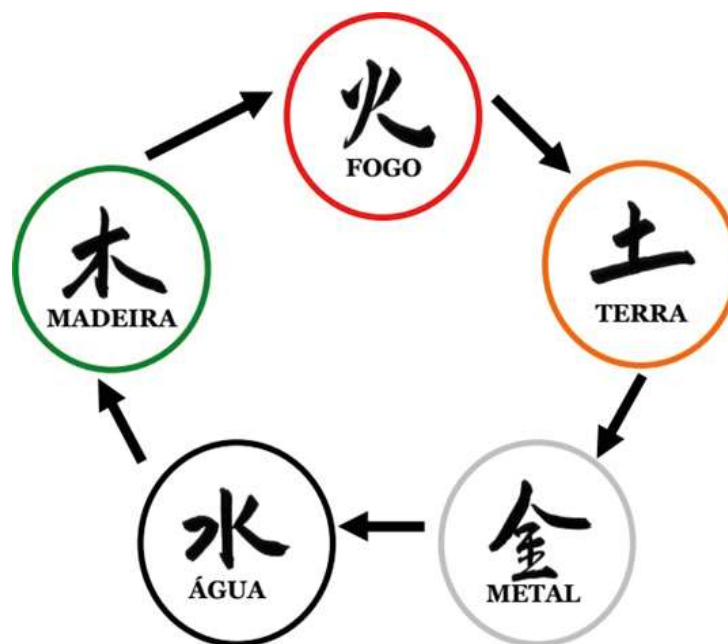


Figura 01: Teoria dos Cinco Elementos  
Fonte: Claudino (2009)



As substâncias vitais são: Qi, Xue, Jing, Jin Ye e Shen, substâncias básicas das atividades fisiológicas dos órgãos, das vísceras, dos meridianos, dos colaterais e dos tecidos orgânicos.

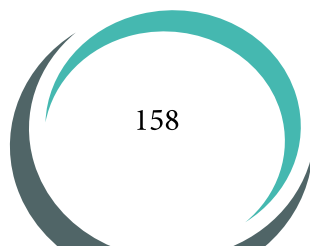
Os meridianos São vasos secundários que conduzem energia Yong Qi e Wei Qi para a cavidade toraco-abdominal, para a cabeça e para as regiões nas quais o Yin Qi não é conduzido pelos canais de energias principais. São em número de 12, onde formam pares ou confluências, constituídos por um canal de energia divergente proveniente de um canal de energia Yang e outro proveniente do canal de energia Yin acoplado. Enquanto os canais de energia principais fazem a união Yin/Yang externamente, os canais de energia distintos a fazem internamente, incluindo a união do coração com os Zang Fu (CENTER FISIO IMES, 2009).

Os meridianos distribuem o Qi visceral para todos os tecidos do corpo, abrangem um sistema baseado em Yin-Yang e asseguram a comunicação entre os órgãos Zang e as vísceras Fu; os colaterais são inumeráveis, os maiores são em números de 16, 12 Luo e estão localizados nos membros e nos 4 Luo e os restantes estão localizados no tronco (MACIOCIA, 2007).

### **SISTEMA ZANG FU**

Esse sistema é assim denominado por se referir as relações dentre os diversos sistemas orgânicos abrangidos na Medicina Tradicional Chinesa. Assim, traduzindo os termos chinês, Zang significa órgãos e Fu vísceras, (SOGAB, 2012).

Claudino (2009) menciona que os órgãos e vísceras não devem ser considerados de forma individual, mas em conjunto para canalizar as energias do ser humano em busca das melhores condições físicas e psicológicas para viver com intensidade. O nome idêntico ao dos órgãos ocidentais pode

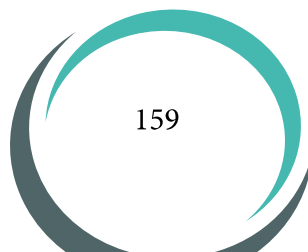


dar a noção errada de correspondência entre a noção oriental e ocidental, mas isso não acontece de fato. Por isso, precisa-se estar atentos para o fato de estarmos falando de um conjunto de atributos e funções e não exatamente do órgão anatômico.

Fu: são as “oficinas”, onde se fabrica e cria a energia a partir de aportes externos. As vísceras tem a função de manter a homeostase com o meio, proteger o órgão (acoplado) do elemento climatológico correspondente, degradar alimento e gerar energia que vai aos órgãos (zang). São em geral ocas e muito ativas. E por todas essas características são consideradas “Yang”. São elas: Vesícula Biliar (Dan), Intestino Delgado (Xiao Chang), Triplo Aquecedor (Sanjiao), Estômago (Wei), Intestino Grosso (Da Chang), Bexiga (Pang Guang)

Zang: são os órgãos “tesouro”, também denominados armazéns, onde a energia fornecida pelas vísceras é recepcionada, administrada e metabolizada para a função que lhe é própria. Os Zang regem a estrutura psico-física através da sua energia específica (Qi). Em relação com as vísceras tem função de natureza “Yin”. São eles: Fígado (Gan), Coração (Xin), Mestre do Coração (Xin bao) – também denominado Pericárdio ou Circulação-Sexo, Baço-Pâncreas (Pi), Pulmão (Fei) e Rim (Shén) (CLAUDINO, 2009, p.11).

Os órgãos e tecidos do corpo humano podem ser classificados como mais Yin ou mais Yang, dependendo da sua localização e função levando-se em conta o corpo humano como um todo, a cabeça, superfície do tronco e as faces laterais e posteriores dos quatro membros são considerados mais Yang. Os órgãos que correspondem aos órgãos e vísceras da medicina moderna chinesa são considerados mais Yin. Quando consideramos somente a superfície corpórea e os quatro membros a parte



posterior é mais Yang, ao passo que o abdômen e a parte anterior do tórax são mais Yin. A face lateral dos membros é mais Yang e a face Medial é mais Yin. Analisando as vísceras elas têm como função principal o transporte e a digestão e são mais Yang, ao passo que os órgãos (Zang), cujas funções são mais de armazenamento e controle de energia vital do corpo são mais Yin. Esses Zang Fu podem ser novamente divididos em Yin e Yang. Por exemplo, o rim pode ser dividido em Yin e Yang, e o estômago também pode ser dividido em Yin e Yang. Resumindo, independentemente das novas descobertas científicas sobre a fisiologia e complexidade dos órgãos os tecidos as estruturas e as funções do corpo humano sempre poderão ser explicadas e classificadas pela relação Yin-Yang com ampla aplicabilidade para o entendimento dos processos fisiológicos de acordo com a MTC a distribuição de Yin-Yang no corpo humano pode ser ilustrada como no quadro 1 (WEN, 2008).

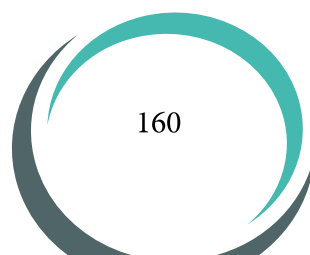
Quadro 01: Distribuição dos órgãos e tecidos segundo a Medicina Tradicional Chinesa

<b>Distribuição</b>	<b>Yin</b>	<b>Yang</b>
<b>Parte superior / inferior do corpo</b>	Parte inferior	Parte superior
<b>Lado direito / esquerdo do corpo</b>	Lado esquerdo	Lado direito
<b>Membros</b>	Face medial	Face lateral
<b>Tronco</b>	Face ventral	Face dorsal
<b>Zang Fu</b>	Zang (órgãos sólidos)	Fu (órgãos ocos)
<b>Meridianos</b>	Três meridianos Yin	Três meridianos Yang

Fonte: Wen (2008)

## **FUNÇÃO DOS PONTOS DE ACUPUNTURA**

Os pontos explorados na acupuntura foram sendo descobertos no decorrer da prática milenar da medicina chinesa, através de tentativas e anotações extensas de vários profissionais na área, ou



seja, o método não se criou da noite para o dia. Cada ponto, quando utilizado a agulha para redirecionar o fluxo ao equilíbrio, terá efeitos e indicações específicas diferentes entre si. No entanto, os pontos de um mesmo meridiano apresentam efeitos terapêuticos muito semelhantes, que podem ser observados nas três categorias a seguir (WEN, 2008, p.47):

- a) Efeitos sistêmicos: Por exemplo, Hegu (IG4) e Fuliu (R7), pois sua aplicação pode controlar a sudorese, ou ainda Dashu (B11) e Quchi (IG11), para controlar a febre.
- b) Efeitos locais: Pontos locais para tratamento da dor, ou ainda a aplicação de pontos regionais para alívio de sintomas apresentados por algum órgão que se localiza em determinada região.
- c) Efeitos a distância: Por exemplo, fazer uma aplicação no Zusanli (E36), localizado na perna, para tratar doenças do aparelho digestivo. Ou então Xuangzhong (VB39), na perna, para o tratamento de dores de cabeça, na zona temporal.

Importante frisar que, Wang Wei Yi, da Dinastia Sung, em 987 a 1026 d.C., encontrou 657 pontos de Acupuntura. Hoje, sabe-se que existem 365 pontos importantes e cerca de 1500 pontos utilizados para buscar o reequilíbrio da saúde do ser humano, apesar que existe também a aplicação dessa medicina em animais (SANTOS, 2011).

### **MERIDIANO DO CORAÇÃO**

Wen (2008) relata que este meridiano é de natureza Yin, segue acoplado ao meridiano do intestino delgado, que é Yang, criando a harmonia entre essas naturezas, sendo que ele recebe ener-

gia do meridiano do baço- pâncreas, transmitindo-a ao meridiano do intestino delgado, ou seja, há o equilíbrio entre os meridianos e, quando há alguma enfermidade, deve-se restabelecer essa condição ativando com a acupuntura.

O conceito de órgão, de vísceras, assim como de seus inter- relacionamentos segundo a Teoria dos Cinco Elementos, é um dado empírico da medicina chinesa. O coração, por exemplo, é de Fogo; sua Mãe é o fígado (Madeira) e seu Filho é o baço (e pâncreas), que é de Terra. No caso de o coração estar enfraquecido, devemos fortalecê-lo ou então tonificar o fígado, sua Mãe. Se o coração está excessivamente energético, devemos diminuir a sua energia, ou a do baço-pâncreas, seu Filho. Esta classificação e conceito têm sua lógica e razão de ser mesmo em nossos dias. Sabemos que, em muitas situações, o pulmão pode ajudar a função dos rins; como no caso do controle do ácido básico do organismo (WEN, 1985).

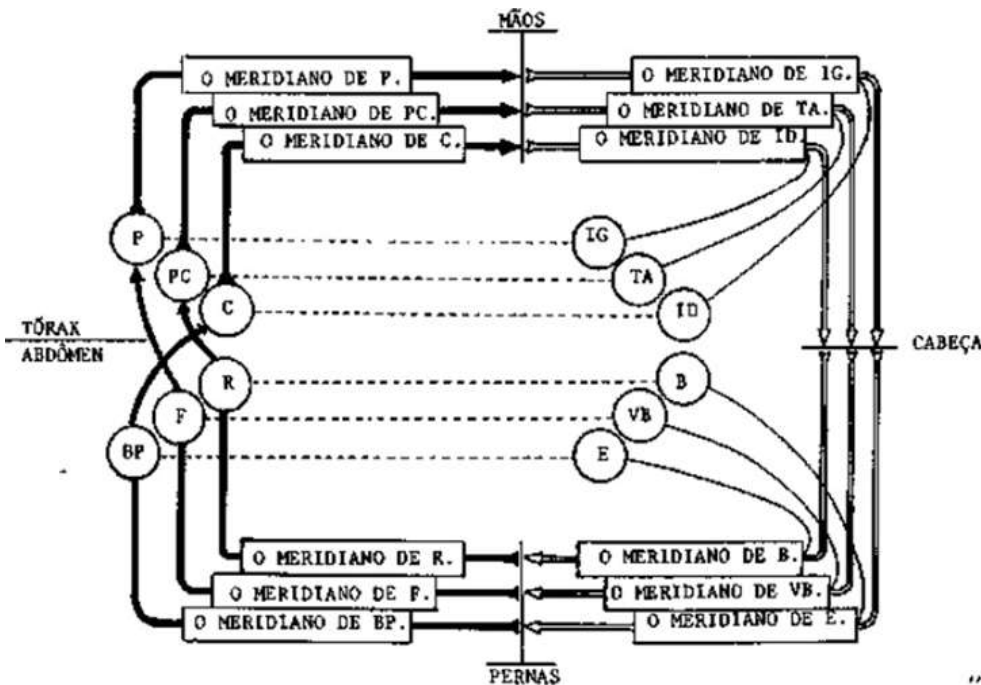


Figura 02: Órgãos do corpo humano conforme a Teoria dos Cinco Elementos  
Fonte: Wen (1985)

Pela Lei dos Cinco Movimentos, o FOGO gera TERRA (forma), isto significa que parte da atividade do coração vai manter a estrutura do HOMEM em Equilíbrio, transmutando energia do Fogo para TERRA e da TERRA para o METAL e assim por diante. Quando isto não ocorre o QI estagnado na terra gera Umidade, que estagnada vai transmutar em Fogo que agride o Coração (Filho agride a mãe) (RAMOS, 2017).

Fisiologicamente, julga-se que o Shen (Rins) que pertence ao Yin, dá origem aos canais de energia curiosos, nos quais circula o Jing (energia ancestral) e se considerarmos que o Yin se derivou do Yang, a lógica nos faz pensar que o Xin (coração) também deva possuir um sistema similar de canais aos dos curiosos, que poderiam constituir os canais de energias distintos. Nessa visão, os canais de energia distintos teriam origem no Xin (coração) e estariam relacionados com o Shen (mente) que é armazenado neste órgão (coração) (CENTER FISIO IMES, 2009).

Acupuntura Brasil (2004, p.1) menciona as funções do coração:

Governar o sangue (XUE)

- \* A transformação do Zheng QI em sangue (xue), ocorre no coração.
- \* O coração é responsável pela circulação do sangue (xue) no organismo.

Controlar os vasos (xue mai) e manifestar-se na compleição

- \* Os vasos são a via por onde o coração nutre o corpo. Se o sangue (xue) for abundante e houver uma boa condição desse Zang a pessoa apresentará uma compleição rosada e lustrosa.

Abrigar a mente (SHEN)

- \* Segundo a MTC, o coração (xin) é a residência da mente (shen), que depende do Yin e do sangue (xue) para enraizar.

Agrega o Shen - Atividade mental (inclui emoções), consciência, memória, pensamento e sono.

Abrir-se na língua

\* A língua é o espelho do coração (xin); por isso, a mente (shen) e os vasos (xue mai), têm seu reflexo na cor, forma e aparência da língua, especialmente a ponta. Controla também o paladar e sua condição afeta a fala.

Controlar a sudorese

\* Os fluidos corpóreos (jin ye) são a base do sangue (xue). Grande hemorragia não causa sudorese e grande sudorese não causa hemorragia.

Sono e sonhos

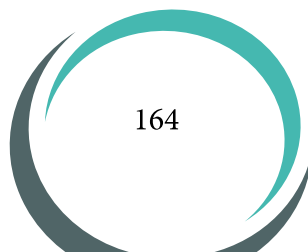
\* O coração (xin) abrigando a mente (shen) tem tudo a ver com o sono. Se o coração (xin) estiver debilitado, principalmente de sangue (xue), a mente (shen) perderá a âncora e deixará sua residência, causando insônia e sonhos agitados.

Sogab (2012) sintetiza as principais funções do coração segundo a medicina oriental, são:

- Governar e controlar o sangue;
- Controlar os vasos sanguíneos, através da distribuição dos nutrientes e do controle da pressão;
- Manifesta-se no aspecto físico (compleição), “abriga” a mente, “abre-se” na língua e controla a sudorese.

O Meridiano Principal do Coração, se inicia no seu órgão correspondente, espalhando-se a partir dos vasos da base, em 3 ramos distintos (LUZ, 2009):

- O primeiro atravessa o diafragma indo se conectar com o Intestino Delgado, sua Viscera acoplada.



- O segundo ascende ao longo do esôfago, passando pela garganta e base da língua, indo terminar em contato com os tecidos que envolvem o olho.
- O terceiro, cruza o Pulmão, indo emergir no oco axilar, onde inicia seu trajeto superficial correndo pela face medial do braço, passando pela prega do cotovelo e antebraço, sobre a ulna, palma indo terminar no ângulo ungueal mediano do dedo mínimo, onde se conecta com seu Meridiano Acoplado através de ramo secundário.

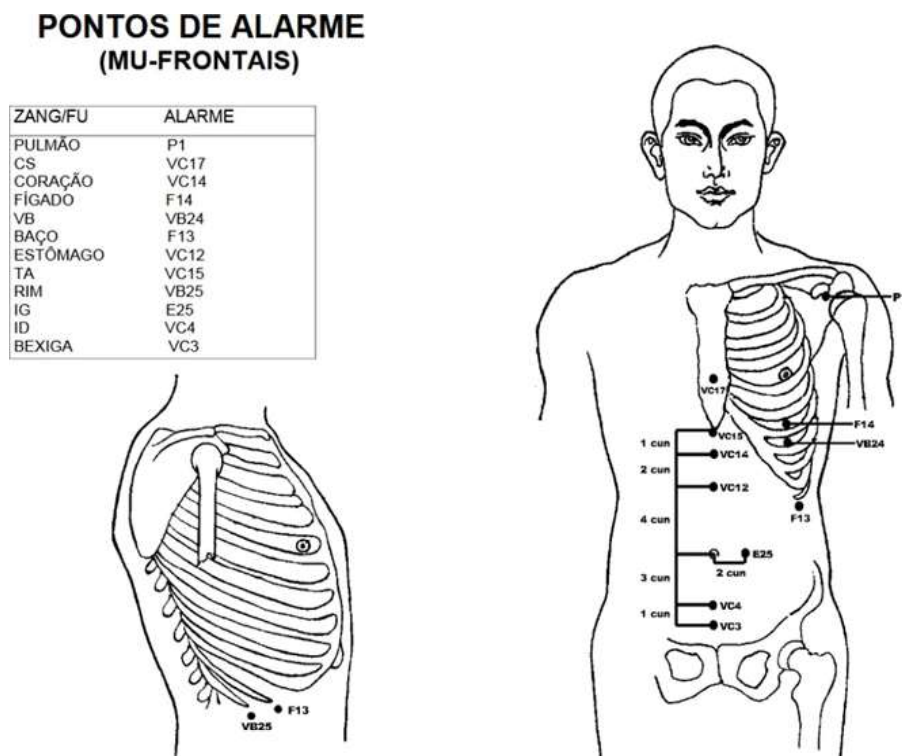


Figura 03: Pontos de Alarme  
Fonte: Barone e Fernandes (2012)



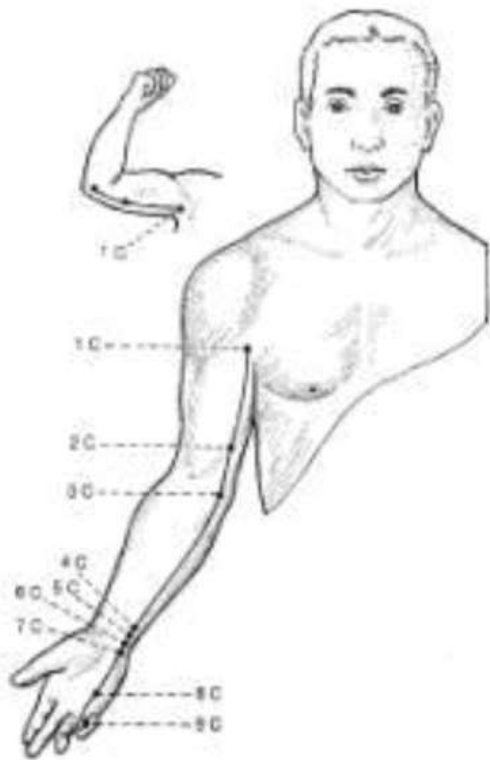


Figura 04: Meridiano do coração  
Fonte: Barone e Fernandes (2012)

### **Trajectoria**

Wen (2008) menciona sobre a energia deste meridiano, pois sai do coração seguindo o caminho do nervo autônomo do sistema cardiovascular; passando pelo diafragma e comunicando-se com o intestino delgado, ou seja, estão interligados para suprir as necessidades de irrigação do intestino, mas este provém a energia para o funcionamento do coração e demais órgãos, por isso é necessário haver equilíbrio.

O ramal principal sai do coração e sobe pelo pulmão, atingindo a axila. Passa então ao longo do lado medial e ulnar do braço e desce pelo epicôndilo medial do cotovelo e pelo lado medial dos músculos flexores ulnar carpal. Passa pelo pulso entre o quarto e quinto metacarpos da mão e chega

ao ponto do dedo mínimo.

O ramal colateral profundo sobe do coração ao longo do esôfago, da faringe e da raiz da língua, passa atrás do nariz, por entre os olhos, comunicando-se com os seus tecidos (Figura 5).

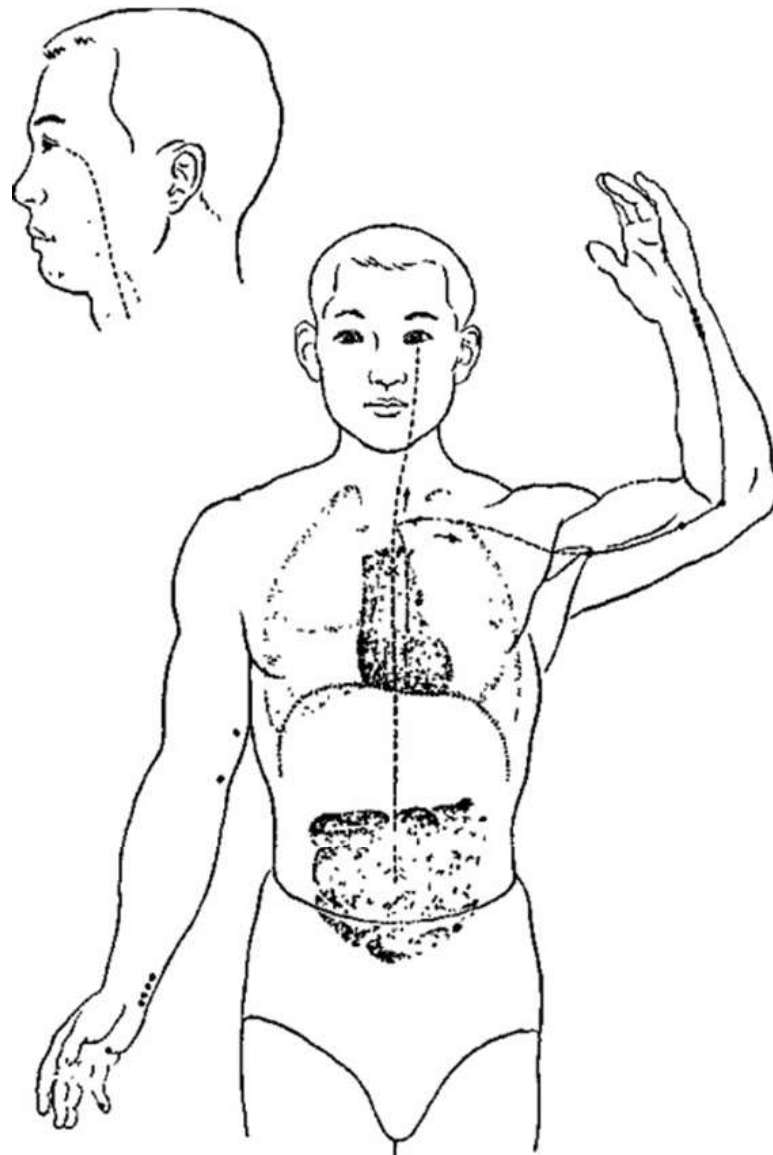


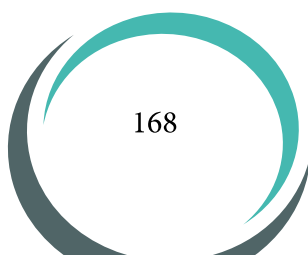
Figura 05: Ramal colateral profundo do coração  
Fonte: Wen (2008)

## **Sintomatologia**

1. Sintomas principais
  - A. Coração: falta de ar; aperto no coração; palpitação; dor no coração.
  - B. Vasculares: sensação de calor e rubor no rosto; calor na palma da mão; suor noturno.
  - C. Boca e língua: boca seca e sede; rigidez na língua; língua avermelhada e apresentando úlceras.
  - D. Braço: dor, adormecimento ou formigamento no braço, ao longo do meridiano.
  - E. Mental: nervosismo; insônia; falta de memória; muito sonho.
  
2. Sintomas e sinais de excesso de energia: boca seca e sede; dor no coração (pré-cardial); dor no trajeto do meridiano; rosto avermelhado; ansiedade e insônia; língua rígida, apresentando coloração avermelhada e úlceras; aumento da pulsação.
  
3. Sintomas e sinais de depleção energética: dispnéia no esforço; aperto no peito; palpitação; muito sonho; insônia; calor na palma da mão; hipertranspiração à noite; falta de memória; membros frios.

As atuações, nos pontos do meridiano do coração, se dão de forma indireta através dos seguintes acupontos (Figura 06 e 07) (RAMOS, 2017):

- CS6: NEI GUAN –Barreira Interna- massagem moxa e puntura profunda. Harmoniza e tonifica o Qi do Xin, Acalma o Xin e Clareia a Mente (SHEN)
  
- BP21: DA BAO – Grande Envoltente – massagem, moxa indireta e puntura.



- Harmoniza o Qi e o Xue e promove a circulação

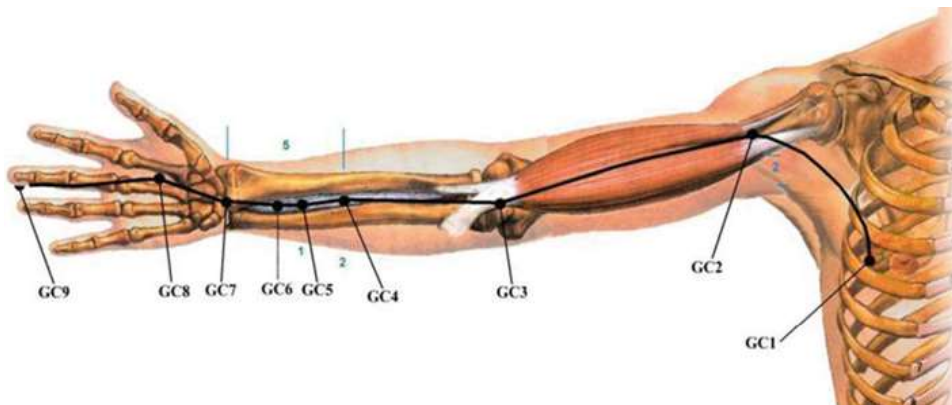


Figura 06: Pontos do canal do pericárdio  
Fonte: Ramos (2017)

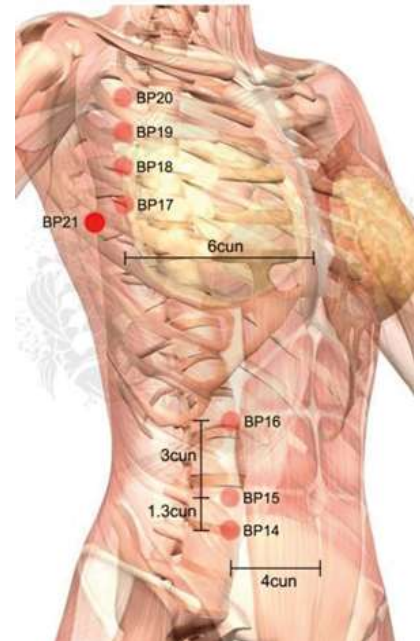


Figura 07: Pontos BP  
Fonte: Ramos (2017)

Atuação da intervenção de forma indireta, no meridiano do coração, pode ser feito através dos seguintes acupontos (Figura 08) (RAMOS, 2017):

- VC14: JU QUE – Grande Porta do Palácio dos Sentimentos –massagem e moxa indireta Harmoniza o Qi e o XIN Acalma a Mente Faz a limpeza do XIN.
- VC17: SHAN ZHONG –Centro da Sinceridade – massagem e moxa, atuação conjunta Harmoniza o Qi do Tórax Desbloqueia a plenitude do tórax .

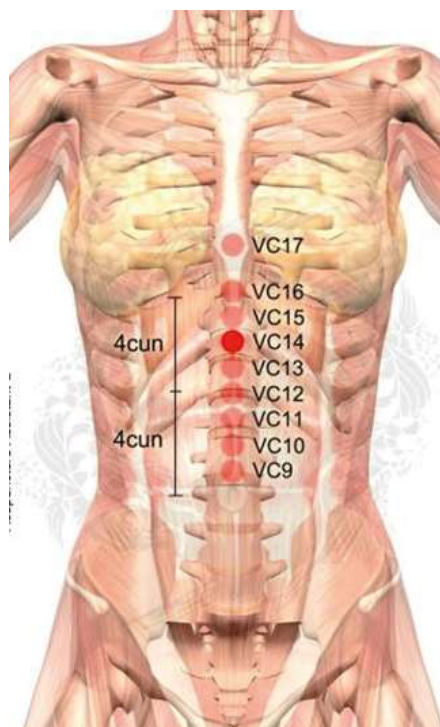


Figura 08: Pontos VC  
Fonte: Ramos (2017)

## CONCLUSÃO

A acupuntura, como Medicina Tradicional Chinesa milenar, permite o reestabelecimento do funcionamento do corpo do ser humano através da ativação de pontos importantes que devem ser estimulados com o uso de agulhas. Essa arte de equilíbrio do organismo passou pela participação de vários estudiosos e, na atualidade, é disseminado em todo mundo, principalmente na utilização para amenizar dores lombares, dos membros e para amenizar doenças de maus hábitos alimentares das pessoas, pois as doença do mundo moderno são as provenientes do trabalho repetitivo, afetando mãos, braços e a coluna, bem como para o funcionamento do sistema digestivo, pois a diabetes é uma grande vilã para a integridade da saúde, visto que traz enfermidades oportunistas.

Com o presente estudo, torna-se inegável o papel benefício da Acupuntura em estabelecer

o equilíbrio do organismo, mas claro que a abordagem foi específica para o meridiano do coração, evidenciando seu papel para o funcionamento do organismo.

Assim, verificou-se que o coração tem o papel de governar o sangue, controlar os vasos, abrigar a mente, abrir-se na língua, controlar a sudorese, o sono e os sonhos, mas também é dependente dos demais pontos que controlam, o corpo, em pleno equilíbrio. Isso é tão verídico que a medicina chinesa atua também em outras áreas para auxiliar o funcionamento do corpo, da mente e do espírito das pessoas.

## **REFERÊNCIAS**

ACUPUNTURA BRASIL. Zang Fu Apostilado. 2004.

BARONE, Alessandra; FERNANDES, Archangelo P. Fisiologia dos meridianos e pontos energéticos. 2012.

CENTER FISIO IMES. Acupuntura – Meridianos extraordinários distintos e colaterais. 2009.

CINTRACT, Maurice. Curso rápido de acupuntura. Auriculoterapia, Técnicas Manuais de Reanimação - Estimulação – Mitigação. São Paulo: Andrei Editora Ltda, 1982.

CHEROBIN, F.; OLIVEIRA, A. R.; BRISOLA, A. M. Acupuntura e auriculoterapia como métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição. Cogitare Enferm. 2016 Jul/set; 21(3): 01-08.

CLAUDINO, Analyce. Apostila de teorias básicas da MTC acupuntura bioenergética. Escola Catarinense de Terapias Naturais “Santa Clara”, 2009.

CORDEIRO, Ary T. Acupuntura e Teosofia, Filosofia Chinesa, Cinco Elementos, Tai-Chi-Chuan, Psiquismo, Homeopatia, Ioga, I King, Macrobiótica, Astrologia Chinesa. Ebook, 2015.

CORRAL, José Luis Padilla. La acupuntura em la senda de la salud. 4.140 casos clínicos. 2003.

LUZ, Márcia. Acupuntura. Coração. Apostila, 2009.

MACIOCIA, G. Os fundamentos da medicina chinesa. São Paulo: Roca, 2007.

RAMOS, Carlos Henrique. Cardiorespiratório. Apostila, 2017.

SANTOS, Fernanda Mara dos. Introdução à medicina tradicional chinesa. 2011.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, Márcia Valéria Rizzo; BECHARA, Gervásio Henrique. Acupuntura: Bases científicas e aplicações. Ciência Rural, Santa Maria, v.31, n.6, p.1091-1099, 2001.

SOGAB. Apostila de Bases de MTC Medicina Tradicional Chinesa. 2012.

WEN, Tom Sintam. Manual terapêutico de acupuntura. Barueri/SP: Manole, 2008.

WEN, Tom Sintam. Acupuntura clássica chinesa. São Paulo: Cultrix Ltda, 1985.

